

Elovis M. Peixoto

CMP 2.3.22.4

Campinas, 29 de Outubro de 1947.

Prezado amigo Celso de Mello Pupo

Cordial abraço

A respeito do que há poucos dias conversá-  
mos e com propósito de reiterar as minhas afirmativas, externa-  
das como participante do Diretorio local do P.S.P., venho á  
sua presença, devidamente autorizado pelo Dr. Marcondes Filho,  
- vice-presidente em exercicio daquela agremiação partidária, e  
pelo Sr. Miguel Vicente Cury, - candidato á Prefeitura apoiado  
por diversas correntes eleitorais, declarar que não houve e nem  
existe entre estas e o candidato qualquer compromisso.

A coligação estabelecida entre o P.S.P. e o  
P.S.D. em torno do mesmo Prefeito e com os respectivos candida-  
tos á vereança sob as duas legendas, teve posteriormente o apoio  
do P.T.B., que por sua vez se coligou depois com o Movimento Pró  
Candidatos Populares, organizando com este outra chapa para ve-  
readores, constituída por elementos próprios.

Miguel Cury, apoiado expontanea e simultanea-  
mente por tôdas essas correntes, é um candidato que, reunindo ás  
suas reconhecidas virtudes cristãs, qualidades inúmeras que o fa-  
zem justamente merecedor dos votos do eleitorado campineiro, nun-  
ca teve maiores pendores políticos e não os teria nunca ao lado  
de princípios doutrinários que viessem ferir os postulados do ca-  
tolicismo e os fundamentos imperecíveis da nacionalidade.

Em vários comícios já realizados o nosso can-  
didato tem pessoalmente reafirmado a plenitude de sua consciência  
católica e a inteireza de sua independência política.

Valho-me do ensejo para apresentar ao distin-  
to amigo os meus protestos de elevada estima e respeitoso apreço,  
subscrevendo-me,

atenciosamente,

Elovis Peixoto